

BOLETIM MISSIONÁRIO

2º TRIM
.....
2015

DIVISÃO NORTE ÁSIA-PACÍFICO



BOLETIM MISSIONÁRIO

DIVISÃO NORTE ÁSIA-PACÍFICO

2º Trimestre 2015



ÁREA DEPARTAMENTAL DE EVANGELISMO
União Portuguesa dos Adventistas do Sétimo Dia



Publicadora SerVir, S.A.
Rua da Serra, 1 – Sabugo | 2715-398 Almargem do Bispo

ESTIMADO LÍDER DA ESCOLA SABATINA.

Este trimestre a nossa atenção estará focada na Divisão Norte Ásia-Pacífico, que inclui a China, o Japão, a Mongólia, a Coreia do Norte, a Coreia do Sul e Taiwan. A região serve de lar a cerca de 1,6 mil milhões de pessoas, com uma comunidade de Adventistas de 650 000 pessoas – uma razão de um Adventista para cada 2440 habitantes.

Os Desafios

O **Japão** é uma sociedade moderna e secular. Apenas 1,5% da população diz ser cristã e menos de 15 000 são Adventistas.

O Japão é o lar de um crescente número de imigrantes oriundos da América do Sul. Há algumas décadas, os Japoneses eram encorajados a emigrarem para a América do Sul, onde encontravam emprego, casavam e estabeleciam as suas famílias. Hoje em dia, muitos Japoneses nascidos nesse continente estão a mudar-se para o Japão. Estes imigrantes encontram-se especialmente abertos ao Evangelho, e os Adventistas têm sido bem-sucedidos em alcançá-los com a mensagem.

Na **Mongólia** há uma igreja jovem com mais de 1600 crentes Adventistas. A maioria dos crentes são jovens com paixão e talento. Uma das formas mais eficazes de alcançar as crianças e as famílias jovens é através da educação cristã. A escola Adventista, situada na capital – Ulaanbaatar –, está constantemente acima da sua capacidade.

A **Coreia** é conhecida como o país mais “cristão” dos países asiáticos. Ainda assim, milhões de pessoas ainda não ouviram falar acerca de Cristo e da Sua breve volta.

Na **China**, é muito difícil obter permissão para construir igrejas. Por isso, muitos Adventistas neste país reúnem-se em casas-igreja, muitas vezes situadas em grandes prédios de habitação. São necessários mais locais de adoração nas grandes cidades ainda não alcançadas.

Em **Taiwan** as pessoas estão a aderir a centros de influência que lhes proveem esperança, agora e no futuro. São precisos mais centros como estes.

Ao longo deste trimestre, temos a maravilhosa oportunidade de ajudar os nossos irmãos e as nossas irmãs da Divisão Norte Ásia-Pacífico no que respeita às suas necessidades. Leia atentamente os itens dos projetos e, por favor, incentive os membros da Escola Sabatina da sua igreja local a darem as suas ofertas generosamente.

Estas ofertas irão ajudar os Adventistas da Divisão Norte Ásia-Pacífico a alcançarem multidões no seu território à medida que oferecem a esperança que só se encontra em Cristo.

Obrigada pelo seu forte apoio à Missão!

Gina Wahlen
Editora de *Mission*

AS OPORTUNIDADES

- Japão: Construção de um Centro Evangelístico Internacional Japonês, em Shizuoka.
- China: Estabelecimento de igrejas em Chongging, Hengyang e Nanning.
- Coreia: Realização de projetos destinados aos jovens no Saebyeok Iseel Mission Institute, em Naju.
- Taiwan: Edificação de três Centros de Influência em Taipei, Taichung e Kao-hsiung.
- Mongólia: Construção de três salas de aulas e de uma Biblioteca, na cidade-capital de Ulaanbaatar.

* * * * *

Nota: Estude bem a história, para a contar de forma dinâmica e entusiástica. Antes de relatar a história missionária, faça uma breve introdução, para situar as pessoas quanto à Divisão a ser beneficiada com as nossas ofertas, este trimestre, e os seus respetivos projetos. Procure tornar a apresentação o mais interessante possível! É importante que os membros e também as visitas compreendam que somos uma Igreja Mundial, interessada em ajudar, evangelizar e salvar.

1º SÁBADO, 4 de abril de 2015

A IGREJA DAS PANQUECAS

Tudo começou numa manhã de sábado, com uma adolescente a chorar atrás da porta trancada do quarto. Gentilmente, a Sra. Shin bateu à porta do quarto da filha e perguntou o que se passava.

“Estou triste”, foi a resposta abafada. “O sábado é tão triste. Não quero ir à igreja! Lá não há pessoas da minha idade.”

A Sra. Shin percebeu que há já algum tempo a sua filha de 15 anos, Bo Hwa, não estava feliz. Durante a semana, a Bo Hwa tinha muitos amigos na escola, mas era a única adolescente na igreja.

Juntas, oraram pedindo orientação sobre este assunto. Pouco tempo depois, a Sra. Shin desenvolveu um projeto. Todos os dias, ela acordava bem cedo e preparava duas mil *hotteoks*, uma panqueca doce coreana. De seguida, levava as panquecas e montava uma barraca em frente à escola de Ensino Secundário local.

Antes das aulas, durante o almoço e após as aulas, a Sra. Shin vendia as *hotteoks* aos alunos famintos. Mas ela não se acomodou; decidiu aproximar-se dos alunos e fazer amizade com eles.

“Como estás?”, perguntava a cada um.

Para muitos dos jovens clientes, era a primeira vez que alguém demonstrava genuíno interesse por eles. Ela inspirava confiança, e os alunos começaram a abrir o coração. Muitos enfrentavam problemas na escola e em casa. Alguns eram oriundos de lares destruídos, outros sofriam abusos e outros problemas.

O Próximo Nível

Quando a confiança se solidificou, a Sra. Shin passou ao nível seguinte do seu plano. “O que fazem aos sábados à tarde?”, ela perguntou aos jovens.

“Nada”, foi a resposta.

Então ela continuou: “Vocês gostariam de me acompanhar e de visitar alguns idosos, a fim de os animar?”

A Sra. Shin já tinha visitado a sede da Câmara Municipal em busca de nomes e endereços de idosos sem família. Todas as tardes de sábado, ela, o esposo, a Bo Hwa e vários alunos visitavam essas pessoas. A atividade foi um tremendo sucesso! Depois das visitas, ela convidava-os para jantarem. Eles gostavam muito da comida e sentiam-se em casa ao desfrutar da cordialidade e do carinho da família Shin. A Bo Hwa ficou muito entusiasmada ao fazer novos amigos.

Além de providenciar o alimento físico, os Shin ensinaram os jovens a orar, a cantar músicas cristãs e a estudar a Bíblia. Durante a semana, além de vender as *hotteoks*, a Sra. Shin visita os jovens, levando alimentos àqueles que moram sozinhos. Quando enfrentam situações desafiadoras, o casal Shin hospeda estes jovens, cuidando deles como se fossem seus filhos.

As reuniões continuaram aos sábados à tarde até que o pequeno apartamento da família Shin se tornou pequeno para receber tantos jovens. O grupo então começou a reunir-se temporariamente na loja de material eletrônico do Sr. Shin até que os lojistas vizinhos começaram a reclamar.

Os Shin continuaram a orar, e Deus providenciou uma oportunidade para que mudassem para uma casa mais ampla, permitindo que “adotassem” mais jovens e tivessem um local adequado para as reuniões dos sábados à tarde.

A Nova Igreja

Após um certo tempo, essa “igreja do lar” cresceu e tornou-se numa igreja “planta-da”. Ao perceber que seria melhor oficializar esta organização como Igreja Adventista do Sétimo Dia, os Shin oraram fervorosamente para encontrar um local acessível que pudesse abrigar todos os membros.

Certo dia, o Sr. Shin tomou conhecimento acerca de uma casa antiga que estava à venda na mesma rua em que morava. Ele colocou a mão na parede da casa e orou: “Senhor, por favor, concede-nos a bênção de comprar este lugar para servir como Tua casa. Nós iremos restaurá-la para Tua honra e glória.”

O Senhor respondeu à oração e foram concedidos cinco mil dólares para comprar a casa. O grupo trabalhou unido, reparando e reformando o prédio, transformando-o num local adequado para os cultos. Porém, eles precisavam de um pastor.

Esperando incentivar os jovens a estudarem para melhorar a sua vida, o Sr. Shin deu o exemplo. Embora estivesse com 45 anos, ele disse que estaria disposto a voltar à escola, se os jovens o seguissem. Ele foi aceite na Universidade Adventista de Sahmyook, próximo a Seul, para estudar Teologia. Ele, a sua filha, Bo Hwa, e três dos jovens “adotados” completaram os estudos universitários, todos financiados pelo lucro proveniente da venda de *hotteoks* da Sra. Shin!

Desde a inauguração da igreja, em 1998, mais de 400 jovens foram batizados. Os membros da igreja, que consiste quase inteiramente de jovens, apresentaram 39 programas evangelísticos. Eles participaram em viagens missionárias no Cambodja, em Hong Kong, nas Filipinas e em Taiwan, transformando milhares de vidas nesses países asiáticos.

Parte da oferta do Décimo Terceiro Sábado deste trimestre ajudará na construção do *Saebyeok Isel Mission Institute*, em Naju, na Coreia do Sul, onde os jovens recebem formação adicional e continuam a tradição de construir igrejas. Estamos gratos pela sua generosidade!

Resumo Missionário

- A União Coreana foi organizada em 1919 e reorganizada em 1984.
- Esta União abrange cinco Associações, uma Missão e um território agregado.
- Existem 714 igrejas Adventistas e 234 584 membros na União Coreana. A população da Coreia do Norte e da Coreia do Sul é de aproximadamente 75 000 habitantes.

2º SÁBADO, 11 de abril de 2015

RUMO À LIBERDADE

O sino na porta da loja tilintou e a Ana* viu uma cliente chinesa entrar no pequeno estabelecimento. A senhora sorriu para a Ana e apresentou-se como Sra. Lee. Enquanto observava a loja e fazia as suas compras, a cliente falou sobre assuntos do quotidiano. Ela evitou assuntos que pudessem causar problemas, caso alguém relatasse a conversa à polícia.

A Ana e os seus pais viviam na Coreia do Norte, perto da fronteira com a China. Sabia que não devia confiar em ninguém. Aquela senhora podia ser uma espiã do Governo, e ela já ouvira histórias de pessoas que tinham sido presas, acusadas de criticar o Governo. Até mesmo familiares idosos e vizinhos podiam ser presos. Não era seguro confiar nas pessoas.

O Presente e a Oração

A Sra. Lee voltou à loja diversas vezes. Estava sempre sorridente e mantinha uma conversa agradável. Certo dia, enquanto pagava as compras, colocou um pequeno saco à frente da Ana. Ela sorriu e acenou com a cabeça em direção ao embrulho. A Ana olhou para o saco e surpreendeu-se ao ver os produtos de beleza, itens que não estavam disponíveis no país. A Ana olhou para a Sra. Lee com uma expressão de interrogação. “Será que devo aceitar este presente?”, ela pensou. “Quem sabe, é uma armadilha?”

A Sra. Lee sorriu enquanto deslizou o embrulho em direção à Ana, virou-se e saiu da loja.

Algumas vezes, a Sra. Lee falava a respeito de Deus. A Ana, por sua vez, nada sabia sobre o Criador. Então, certo dia, a Sra. Lee entregou-lhe uma folha de papel na qual estava impressa a Oração do Senhor, e sugeriu, baixinho: “Partilhe com a sua família.”

Naquela noite, a Ana mostrou o folheto à mãe, que leu com profundo interesse. Depois, passou a recitar a oração do Pai Nosso e acrescentou um pedido: “Por favor, traz o meu filho de volta!” O irmão da Ana servia no exército e não os visitava há mais de oito anos.

Um mês depois, a mãe da Ana ouviu alguém bater à porta e, ao abri-la, encontrou dois soldados. Por um momento, ela temeu o que poderia acontecer em seguida. Então, percebeu que um dos soldados era o seu filho. Finalmente, voltara ao lar!

A Ana contou à Sra. Lee o que tinha acontecido quando a mãe recitou a oração que estava no folheto. A Sra. Lee sorriu e, disfarçadamente, entregou-lhe outro papel. “Se visitar a China, telefone-me”, sussurrou a Sra. Lee.

A Fuga

A Ana decidiu deixar a Coreia do Norte. Ela sabia que se alguém fosse apanhado a tentar deixar o país estava sujeito à prisão ou à morte. Mas o anseio pela liberdade estava enraizado no seu coração e ela não iria morrer.

A Ana tinha ouvido dizer que, por vezes, os guardas da fronteira aceitavam subornos e permitiam que os fugitivos cruzassem a fronteira em direção à China. Certo dia, a Ana dirigiu-se à fronteira entre a China e a Coreia do Norte e, com o coração acelerado, aproximou-se de um guarda jovem.

“O que preciso de fazer para atravessar a fronteira?”, ela perguntou, inocentemente.

O guarda olhou para a Ana e disse: “Dê-me 100 *yuan*s chineses e permitirei que atravesse a fronteira.” Ele também a informou de quando ela deveria voltar com o dinheiro.

A Ana não disse nada a ninguém a respeito dos seus planos, nem aos pais. No dia combinado, a Ana aproximou-se do guarda, pagou o valor estabelecido e atravessou a fronteira para a China. Ela não parou até se encontrar a uma distância razoável dentro da China. Então, marcou o número de telefone da Sra. Lee e ligou-lhe.

Durante alguns dias, a Ana permaneceu na casa da Sra. Chee, uma amiga cristã da Sra. Lee. Abrigar Norte-coreanos era perigoso, mas a Sra. Chee escondeu a Ana enquanto partilhava a sua fé com ela. A Ana não conhecia Jesus, mas enquanto morou com a Sra. Chee percebeu que Jesus era Deus. Ela aceitou-O como seu Salvador e desejava aprender mais sobre Ele. Cada dia que passou na China, a Ana esteve sob o perigo de ser apanhada e enviada de volta para ser presa e, talvez, morta.

Passados seis meses, ela chegou à Coreia do Sul, país que, durante toda a sua vida, ela aprendera a considerar como inimigo. Ali, conheceu a Igreja Adventista. A Ana desfruta da sua nova situação: liberdade da opressão e liberdade para partilhar o amor de Jesus com as pessoas.

Ninguém sabe ao certo quantos Adventistas vivem na Coreia do Norte. Mas os membros da Igreja na Coreia do Sul oram e preparam-se para o dia em que poderão falar sobre o amor de Deus aos vizinhos do Norte.

*Pseudónimo.

Resumo Missionário

- A Coreia do Norte e a Coreia do Sul eram um só país. Mas, de 1950 a 1953, uma guerra dividiu-o. A Coreia do Norte é um país comunista. Ali, professar uma religião é altamente desaconselhável.
- O nome oficial do país é “República Democrática Popular da Coreia”.
- A população estima-se em 24 720 407 habitantes, com uma idade média de 33 anos.
- Pyongyang é a capital.

3º SÁBADO, 18 de abril de 2015

O HOMEM-BANNER

O Song Sung Sub vive numa das áreas mais populosas do mundo, Seul, a capital da Coreia do Sul. Ele trabalha como secretário-associado da Divisão Norte Ásia-Pacífico da Igreja Adventista do Sétimo Dia.

Viver e trabalhar num local como este é desafiador e o Sung Sub perguntava-se como alcançar milhões de pessoas ao seu redor com as três mensagens angélicas encontradas em Apocalipse 14. “Quero que as pessoas vejam a verdade, por isso a minha estratégia é aproximar-me de forma a que elas imediatamente vejam o centro das três mensagens angélicas, que é o Sábado”, ele diz.

De repente, uma ideia muito criativa e arrojada veio à sua mente. “A ideia surgiu quando eu estava a distribuir literatura pelas casas. Entregamos folhetos, mas algumas pessoas simplesmente deitam-nos fora.”

O Sung Sub entrou em contacto com uma empresa de propaganda e encomendou um grande *banner* no qual devia aparecer em letras garrafais, a cor amarela, e em fundo azul, a frase: “Sábado = Sétimo dia!” O *banner* incluía mais detalhes em letras menores junto à mensagem principal.

Enquanto analisava este método fora do comum de evangelismo, o Sung Sub lembrou-se de dois exemplos bíblicos: 1) Jonas, que caminhou por toda uma cidade grande, proclamando a necessidade de arrependimento, e 2) o povo de Israel, que testemunhou em silêncio enquanto marchava ao redor de Jericó.

“Ao usar o *banner*, eu poderia proclamar a verdade do Sábado de maneira eficaz e conveniente”, disse.

Encontro Surpreendente

O Sung Sub usa o *banner* diariamente enquanto vai de bicicleta para o trabalho. Muitas vezes também o carrega enquanto caminha pelo parque.

“Quando as pessoas veem o *banner*, ficam curiosas e leem em voz alta. Há sempre pessoas ao redor, e conversam sobre o que ali está escrito. O Sábado é uma mensagem importante, uma prova da verdade. Há muitas maneiras de espalhar esta mensagem, mas esta é a minha estratégia.”

Quando começou a usar o *banner*, o Sung Sub tinha uma preocupação. Iriam as pessoas ter sentimentos negativos para com ele, ou iriam pensar que ele estava a julgá-las? Em vez disso, ficou encantado ao ver que muitas estavam interessadas em aprender mais acerca da mensagem que carregava às costas.

“Um dia apanhei o metro e encontrava-me a usar o *banner*. Houve uma pessoa que me seguiu. Finalmente, aproximou-se e disse-me: ‘Eu sei que isto é a verdade. Existe uma Igreja que guarda o Sábado?’”

Numa outra ocasião, enquanto o Sung Sub andava com o *banner* ao longo do parque, num sábado à tarde, foi abordado por dois casais: “Oh! Você deve ser da Igreja

Adventista do Sétimo Dia!”, disseram-lhe. “Nós não frequentamos a Igreja há muito tempo. Onde podemos encontrar uma igreja? Estamos à procura!”

Às vezes, os Cristãos que guardam o domingo aproximam-se do Sung Sub para ler a mensagem que ele carrega de um lado para o outro e, muitas vezes, dizem: “Eu não sabia disso!”

Os adultos não são os únicos que ficam intrigados ao ver o “homem-*banner*”. As crianças gostam de olhar para este homem-*banner* e seguem-no enquanto os pais o permitem.

Fortalecido pelo Espírito Santo

“Às vezes, as pessoas perguntam-me como consigo levar o *banner* a tantos lugares”, diz o Sung Sub. “O meu coração não é forte o suficiente para fazer isso por mim mesmo. Preciso de me comportar muito bem, porque levo uma importante mensagem. A minha mente deve ser pacífica. Oro constantemente; por isso, sinto-me em paz e cheio do poder do Espírito Santo. Sei que os anjos de Deus estão ao meu lado. Acredito que esta experiência ajuda na construção e na mudança do caráter.”

E a ideia do *banner* continua. Há pouco tempo, um irmão da igreja pediu uma cópia do projeto. “Também senti que precisava de fazer algum tipo de evangelismo”, partilhou ele, “e isto é o que preciso de fazer”. Este irmão conseguiu arranjar um *banner* maior e usa-o enquanto distribui literatura.

“Sou muito feliz”, diz o Sung Sub. “Estou em busca da ovelha perdida. A minha estratégia é: apenas um olhar, e a mensagem ficará gravada na mente. Sempre que as pessoas pedem mais informações, entrego-lhes alguma literatura. Este é apenas um projeto-piloto; quem sabe qual será o resultado?”

Resumo Missionário

- O nome oficial da capital da Coreia do Sul é “Cidade Especial de Seul”. É a maior cidade dos países desenvolvidos e a segunda maior metrópole do mundo.
- A cidade de Seul tem 10,44 milhões de habitantes (2013), com uma densidade populacional de 45 000 pessoas por quilómetro quadrado.

4º SÁBADO, 25 de abril de 2015

O "ANJO" RELUTANTE

A Jagana sentou-se no lugar do costume na igreja Adventista. Adorar Deus já tinha sido motivo de alegria. Mas, de alguma forma, durante o percurso universitário cheio de compromissos, perdeu o contacto com Deus. Ela ainda O amava e confiava n'Ele, mas sentia que as suas ações não O honravam.

"A igreja será melhor sem a minha presença", pensava. "Para o bem dos meus amados, deixarei a igreja."

A Jagana esforçava-se muito para ser bem-sucedida nos estudos; as suas notas eram altas e já vislumbrava uma graduação com honras. Estava tão ocupada com as atividades académicas que não percebeu que perdia o contacto com Jesus.

Certo dia, ela lembrou-se da época em que O conheceu. Ela estudava inglês com alguns jovens Adventistas. Se os seus pais soubessem que ela se tinha tornado cristã, poderiam opor-se. Cristo tornou-Se mais precioso do que tudo o mais na sua vida.

Porém, ao entrar para a universidade, o brilho do sucesso desviou a sua atenção do Salvador e, pouco a pouco, ela distanciou-se de Deus. Participar nos cultos tornou-se numa rotina. Certo dia, sentada na igreja, pensou: "Esta será a última vez que participo no culto. É melhor sair do que viver uma mentira."

Mas Deus tinha outros planos.

Anjos Dourados

Naquela noite, o telefone tocou. "Jagana, temos novidades para ti!", a voz familiar do pastor Josué acalmava-a. "Foste escolhida para fazer parte dos *Golden Angels* [Anjos Dourados]!"

A Jagana ficou atordoada. Desde a primeira vez que ouvira os *Golden Angels* cantarem, ela quis fazer parte desse grupo musical composto por jovens Adventistas. Eles viajavam por toda a região norte da Ásia, servindo Deus por um ano.

"N-não, pastor", gaguejou a Jagana. "Não posso!" Rapidamente ela mencionou os seus motivos. "Estou a terminar a minha licenciatura e perderei a minha bolsa se não prosseguir com os estudos. Não sou uma cantora talentosa o suficiente para ser membro dos *Golden Angels*." A Jagana agradeceu ao pastor e despediu-se. Ela não mencionou que estava a morrer espiritualmente.

Poucos dias depois, o pastor Josué telefonou e convidou-a novamente para participar dos *Golden Angels*. Mais uma vez, ela recusou. O pastor entrou em contacto pela terceira vez. Mas, antes de ela responder, ele disse: "Jagana, para de recusar o convite. Ora a Deus pedindo a Sua orientação nas próximas 24 horas."

A Jagana aceitou o conselho. Porém, na sua mente recordava todos os motivos pelos quais não poderia fazer parte dos *Golden Angels*.

O Sinal

Conforme prometera, ela orou: “Deus, eu pensava que Tu eras sábio e onisciente. Como foste capaz de me escolher para ser um *Golden Angel*? Mas, se realmente desejas que eu faça parte desse ministério, preciso de um sinal. Faz com que os meus pais e professores concordem. Então saberei que essa é a Tua vontade.” A Jagana sorriu, pois tinha a certeza de que os pais ficariam zangados e os professores jamais concordariam com a decisão de parar os estudos por um ano.

Obedientemente, ela telefonou aos pais a fim de contar sobre o projeto. “Pergunta ao teu pai”, a mãe disse, e passou o telefone ao marido.

“Pergunta aos teus professores”, aconselhou o pai. “Se eles concordarem, por mim está tudo bem.”

Impressionada com a resposta do pai, a Jagana desligou o telefone. O seu professor era cristão, mas sabia que ele não acreditava muito na religião dela e não permitiria que ela ficasse um ano sem estudar, simplesmente para cantar. Ele também desejava que a Jagana ganhasse a medalha de melhor aluna. Mas quando ela falou sobre os *Golden Angels*, ele disse: “Os meus parabéns! Vai!”

Naquela noite, enquanto esperava o telefonema do pastor Josué, ela pensava no que lhe diria. Então percebeu que Deus a chamava para que O servisse. “Ele ainda me ama”, pensou. “Ele ainda deseja que eu faça parte da Sua obra.”

Alegria de Servir

A Jagana parou os seus estudos na faculdade e uniu-se aos *Golden Angels*. Ela não era uma cantora profissional e foi necessário esforçar-se muito nos ensaios. Sentiu que Deus a ajudava a cantar além da sua capacidade.

Quando o grupo começou o seu ministério, a Jagana viu como Deus usou os *Golden Angels* para fazer renascer a sua fé. Durante uma série evangelística realizada na Mongólia, a sua mãe entregou a vida ao Senhor. “Deus sempre demonstra o Seu amor e nunca me abandonará”, ela diz. “Sou grata porque Ele me resgatou no exato momento em que eu planeava abandoná-l’O.”

A Jagana terminou os estudos e agora leciona na primeira escola Adventista da Mongólia. Ela descobriu a felicidade, ao aproximar-se dos amigos, familiares e alunos para lhes apresentar o seu maravilhoso Salvador.

A Mongólia é uma missão jovem. Os primeiros crentes foram batizados há pouco mais de 20 anos. As nossas ofertas missionárias ajudarão na construção de uma biblioteca na escola Adventista na Mongólia.

Resumo Missionário

- A Mongólia tem cerca de 2,8 milhões de habitantes, dos quais um milhão vive na capital, Ulaanbaatar.
- Os primeiros convertidos após a queda do Comunismo na Mongólia foram batizados em 1993. Atualmente, existem mais de 1600 Adventistas nas dez igrejas e grupos. Sete desses grupos localizam-se na capital.
- A maioria dos membros Adventistas tem 30 anos.

5º SÁBADO, 2 de maio de 2015

PROVA DE FÉ

O coração da Boldroo acelerou quando viu o calendário de exames. “As provas finais serão realizadas ao sábado”, estava escrito. Ela esforçou-se muito para se licenciar na universidade. Congelou alguns semestres com o objetivo de trabalhar para conseguir pagar as mensalidades, além de argumentar com os professores, pedindo permissão para realizar as provas noutros dias que não o sábado.

Ao aproximar-se o dia da formatura, ela sentia no coração a alegria pelo trabalho realizado. Logo estaria formada. Mas, ao analisar o calendário do exame final, sentiu como se alguém lhe golpeasse o estômago. O exame final seria realizado num sábado.

Pedido Recusado

“O que vou fazer?”, perguntou a Boldroo à amiga Coral, naquela tarde. “Conheço histórias de como Deus abençoou estudantes que recusaram fazer exames ao sábado. Mas também ouvi falar de alunos que não conseguiram formar-se porque perderam parte das provas.”

“Vamos conversar com o diretor”, sugeriu a Coral. “Talvez ele abra uma exceção.”

No dia seguinte, a Boldroo e a Coral dirigiram-se ao escritório do diretor. Ela ficou preocupada quando viu o semblante carrancudo dele. “Porque estás a pedir que eu mude o calendário de provas?”, ele perguntou. “Deves realizar o exame no mesmo dia que os teus colegas. Agora, sai da minha sala!”

“Deus tem um plano”, sussurrou a Coral, enquanto deixavam a sala do diretor. A Boldroo concordou, mas não conseguia imaginar qual seria esse plano. A Boldroo prometeu que não faria a prova no sábado, independentemente das consequências.

O Dia Mais Longo

No sábado, enquanto os seus amigos estavam na universidade a fazer o exame, a Boldroo foi à igreja. Ela esforçou-se para manter os pensamentos no culto, mas eles fugiam para a sala de provas onde os seus amigos apresentavam o trabalho final de curso. Ela tentou concentrar a mente na promessa de Deus: “Conservem-se livres do amor ao dinheiro e contentem-se com o que vocês têm, porque Deus mesmo disse: ‘Nunca o deixarei, nunca o abandonarei.’” Hebreus 13:5.

Naquela tarde, ao voltar para casa, o seu telemóvel tocou. “Os teus documentos estão prontos, podes vir fazer as provas”, a secretária disse. A Boldroo agradeceu e desligou o telefone. Várias vezes, naquela tarde, os colegas e até alguns professores entraram em contacto, pedindo que ela corresse até ao escritório da faculdade para fazer a prova.

A Boldroo lutou contra a tentação de ir à faculdade. Ela sabia que as provas terminavam às oito da noite, antes do pôr do Sol. Então, pediu a Deus que lhe desse paz e força para resistir à tentação de ir à instituição nas horas sagradas do sábado.

A Boldroo esperou que o Sol se pusesse para então ir à escola. Finalmente, com uma oração nos lábios, ela correu para a universidade. “Talvez não seja tarde de mais”, ela pensava, esperançosa.

“O Teu Deus é Grande!”

Já estava escuro quando a Boldroo entrou no local onde os alunos esperavam até serem chamados para apresentar o seu trabalho final. Ficou surpreendida ao encontrar outros estudantes que ainda esperavam ser chamados. Assinou o seu nome no registo de presenças, entregou o trabalho ao professor e esperou pela sua vez.

Alguns alunos perguntaram porque ela esperou tanto tempo para ir fazer o exame. Ela explicou a sua fé em Deus e o seu desejo de guardar o Seu santo sábado. Os exames arrastavam-se e a Boldroo lutava contra o sono. Por fim, depois da meia-noite, ela foi chamada para a sala de exame. Ela fez a sua apresentação e estava preparada para responder às perguntas dos professores. Mas, em vez de fazerem perguntas sobre o projeto, os professores perguntaram a respeito da sua fé.

“Esta foi a primeira vez que não terminámos as apresentações no horário planeado, às 20h”, disse um dos professores. “O teu Deus deve ser muito poderoso, pois permitiu que realizasses a prova.” A Boldroo concordou e partilhou a fé com os seus instrutores. Embora estivessem cansados, prestaram atenção.

Quando os resultados dos exames foram divulgados, a Boldroo foi aprovada. Alguns colegas de turma passaram a querer ir à igreja com a Boldroo. Eles desejavam conhecer mais sobre a sua fé.

A Boldroo lembra as provações que enfrentou para completar os estudos. Ao recordar as histórias de outras pessoas que mantiveram a sua fé e honraram o Sábado, ela sorri. Agora ela tem a sua própria história para contar, e diz que sempre o fará quando surgir uma oportunidade.

Agradecemos pelo apoio financeiro aos projetos missionários na Mongólia.

Resumo Missionário

- Os primeiros missionários Adventistas que chegaram à Mongólia foram os Russos. Eles começaram a trabalhar ali em 1929. Contudo, o Comunismo entrou na Mongólia poucos anos depois e o trabalho cessou.
- Em 1991, os missionários regressaram à Mongólia e, dois anos mais tarde, os primeiros cristãos Adventistas foram batizados. Atualmente, mais de 1600 crentes Adventistas adoram Deus em dez igrejas e grupos. A maioria é jovem.

6º SÁBADO, 9 de maio de 2015

MELHOR DO QUE RIQUEZAS

Nascida no Equador, a Rute mudou-se para o Japão com o seu marido Nipo-equatoriano, em 2004. Antes da mudança, entretanto, ela visitou a igreja Adventista e descobriu que “as pessoas eram bondosas e o pastor tratava todos sem distinção”. Ela recebeu um DVD intitulado *A Última Esperança*, cujo tema principal é o Apocalipse, apresentado pelo pastor Luís Gonçalves. Porém, ela acabou por se esquecer do presente. Pouco tempo depois, a Rute e o marido mudaram-se para o Japão e conseguiram emprego numa fábrica.

Embora se sentisse realizada e bem-sucedida no emprego, a Rute sentia falta de algo na sua vida. Certo dia, ela viu uma propaganda da igreja Adventista no jornal. Lembrou-se do encontro com os Adventistas no Equador e decidiu telefonar ao pastor local, que a convidou a visitá-los.

Encontro com a Verdade

Na igreja, a Rute ficou encantada ao conhecer a Diana, que era brasileira. A Diana ofereceu-se para lhe dar estudos bíblicos e ela aceitou. Quando as duas se encontraram novamente, a Diana levou um presente: o mesmo DVD que ela recebera no seu país! Convencida de que esse presente tinha sido mais do que uma mera coincidência, a Rute assistiu ao DVD e, enquanto estudava a Bíblia com a Diana, convenceu-se de que encontrara a verdade.

Quando a Rute soube que o sábado, o sétimo dia da semana, era o dia santo de Deus, imediatamente parou de trabalhar ao sábado. “Estás louca?”, perguntaram os seus colegas de trabalho. “Ganhas mais aos sábados. Porque não recibes o dinheiro e o dás à tua igreja?”

“Existem coisas mais preciosas do que o dinheiro”, respondeu a Rute. “Por exemplo, ir à igreja todos os sábados e aprender coisas novas, como os Dez Mandamentos e como o próprio Deus os escreveu. Isso é importante.”

Em pouco tempo, a Rute sentiu-se preparada para ser batizada. Quando os seus colegas de trabalho perceberam que ela estava a falar a sério sobre a sua nova fé, voltaram-se contra ela. “Tu mudaste”, disse um deles. “Não posso trabalhar contigo”, disse outro. No entanto, o seu supervisor ainda valorizava o trabalho da Rute e permitiu que ela faltasse aos sábados.

“Muitas coisas mudaram na minha vida”, explica a Rute. “A minha forma de pensar, os meus hábitos, os meus relacionamentos com as pessoas, tudo. Antes de ser batizada, eu tinha um coração duro, mas agora estou mais sensível, rica em emoção e empatia.”

À procura do Hélio

A Rute é um dos muitos imigrantes sul-americanos que vivem no Japão. O Hélio é outro imigrante que foi em busca de uma vida melhor. Esta é a sua história:

O pai do Hélio, um imigrante japonês no Brasil, era Budista. A sua mãe, descen-

dente de Japoneses, fora criada na cultura católica romana. Quando ele completou 14 anos, o seu pai morreu de tuberculose, embora quisesse muito ser curado. Talvez por a cura não se ter concretizado, não aceitou o Cristianismo. Ele orava diariamente.

Depois disso, o Hélio teve que assumir a direção da pequena relojoaria que pertencia ao pai. “Foi difícil aceitar a sua morte e tornar-me no chefe da família. Comecei a ler a Bíblia e descobri uma passagem que permaneceu na minha mente: ‘Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Ninguém vem ao Pai, a não ser por mim.’” João 14:6.

A vida estava difícil e, aos 26 anos, o Hélio decidiu mudar-se para o Japão, mas as coisas só pioravam! Então, ele começou a sentir uma dor terrível nas costas e gastou muito dinheiro à procura de uma cura, mas nada ajudou. Além disso, o seu casamento de três anos chegara ao fim.

O Hélio sentia que a sua vida estava perdida até que um Adventista, o Sílvio, começou a trabalhar no mesmo local. A tranquilidade e o bom humor que o Sílvio demonstrava em todas as circunstâncias, embora sofresse de uma dor intensa, consequência de um acidente, chamaram a atenção do Hélio. “Eu sabia o que era a dor, por isso admirava-o”, ele diz.

Nova Vida

Adepto de uma seita chamada “Mahikari”, o Hélio acreditava no “deus do Universo” e no “deus da Terra”. Mas, todas as vezes que se inclinava diante desses deuses, ele lembrava-se de João 14:6 e perguntava onde estava Jesus Cristo.

Alguns meses depois, o Sílvio convidou-o para ir à igreja dele. Tornaram-se bons amigos e o Sílvio falou-lhe sobre Jesus e como Ele podia transformar a sua vida. Por causa do seu testemunho, o Hélio desejou conhecer melhor os Adventistas. Então, passou a frequentar a igreja regularmente e a estudar a Bíblia com o pastor. Pouco tempo depois, foi batizado.

Já se passaram dez anos. Hoje, o Hélio é colportor e também lidera uma igreja Adventista recém-formada na cidade de Yaizu. Casou-se com uma Japonesa, enfermeira, Adventista do Sétimo Dia. O casal tem uma criança de dois anos. “Louvo ao Senhor por Ele ter guiado e transformado a minha vida”, ele testemunha.

Milhares de Sul-americanos descendentes de Japoneses vivem e trabalham no Japão. Os membros da igreja Adventista do Sétimo Dia procuram resgatar os imigrantes como a Rute e o Hélio. Um dos projetos do Décimo Terceiro Sábado ajudará na construção de um centro evangelístico internacional no Japão. Agradecemos a sua generosidade!

Resumo Missionário

- O Japão localiza-se no Pacífico Norte, na costa da Rússia e da Península Coreana. Tem 377 944km² e consiste em quatro grandes ilhas principais e mais de quatro mil ilhas menores.
- Com uma população de mais de 37 milhões de pessoas, a capital do Japão, Tóquio, é a maior cidade do mundo.
- O país tem mais de 50 000 habitantes com mais de 100 anos, e o número de animais de estimação é maior do que o de crianças.

7º SÁBADO, 16 de maio de 2015

DA MORTE PARA A VIDA

Como agente funerário no Japão, o Masaaki estava diariamente envolvido com o assunto “morte”, enquanto preparava corpos para funerais e enterros. Por muitos anos, ele viu pessoas a lamentarem a morte dos seus amados e participou em cerimónias exigidas pela profissão religiosa de cada um de forma a assegurar ao falecido uma passagem pacífica e breve desta vida para a outra.

O Japão é um país extremamente secular, mas a maioria da população honra os ancestrais, realizando rezas, cerimónias elaboradas e rituais de culto. A maioria acredita que o espírito da pessoa falecida não “viaja” diretamente para a vida após a morte, mas permanece no seu antigo lar durante sete semanas após a morte. Os familiares evitam sair de casa, pois temem que possam ofender o espírito do ente querido.

Durante esse tempo, a família realiza cerimónias que, conforme acreditam, ajudarão o falecido a mudar para o próximo campo da reencarnação. A família enlutada paga a um sacerdote para que realize uma cerimónia especial. Nesse evento, o sacerdote dá ao parente falecido um nome especial com o objetivo de garantir a sua entrada na vida após a morte. Somente então, o espírito deixa o mundo dos vivos e entra na vida após a morte para ser reencarnado como um ser humano ou um animal, ou até mesmo um inseto, dependendo dos atos realizados pelo falecido durante a vida. As pessoas são destinadas a muitas vidas duradouras antes que, finalmente, façam boas obras suficientes para merecerem o paraíso.

Esperança em Meio à Tristeza

Ao assistir a várias cerimónias fúnebres dirigidas por líderes de várias religiões, o Mazaaki notou que a maioria dos funerais envolvia grande tristeza e choro. Não havia esperança. Porém, os Cristãos misturavam a tristeza com sentimentos de esperança. Eles pareciam ter a certeza de que veriam os seus entes queridos novamente.

O Mazaaki começou a observar os Cristãos mais de perto, examinando as diferenças entre as suas crenças e as que ele conhecia desde a infância. Os Cristãos enfrentam a morte com uma fé fundamentada no seu Deus. Os pastores mostravam grande compaixão à família enlutada e falavam sobre a esperança de reverem o seu ente querido.

Certo dia, o Mazaaki foi contratado para realizar um funeral na igreja Adventista. Depois dos preparativos necessários, sentou-se sozinho na igreja vazia e deixou que a paz daquele lugar o envolvesse. Ele pensou nas vezes em que a morte quase o tinha atingido, quando quase se afogou no mar, e também quando sofreu um acidente de mota. Enquanto relembrava essas experiências, ficou surpreendido porque, em vez de sentir medo, sentiu uma profunda paz. Sentiu que, naquele momento, ele não estava sozinho.

Poucas noites depois, ele sonhou algo com respeito a Jesus. Acordou a pensar no sonho e não conseguiu voltar a dormir. Na manhã seguinte, o Mazaaki decidiu visitar o pastor Adventista. Depois de conversarem acerca de Deus, o pastor disse que Jesus desejava fazer parte da sua vida. Ele pediu ao pastor que lhe ensinasse os princípios do Cristianismo. O Mazaaki estava ansioso por saber como a fé cristã conseguia promover o sentimento de esperança nos crentes.

Ele ficou maravilhado ao saber que o mesmo Deus que criou a Terra, veio aqui viver e morrer para que os seres humanos caídos pudessem viver com Ele para sempre. Ele jamais ouvira falar de tanto amor!

Entrega

O Mazaaki pensou nos pecados que tinha cometido e alegrou-se quando aprendeu que tudo o que devia fazer era pedir perdão a Jesus Cristo e aceitá-l'O como Salvador. Então, fez a sua primeira oração a Deus e sentiu o coração transbordar com uma paz e uma alegria que nunca tinha experimentado. Agora, ele não sabia como falar à família a respeito da sua nova fé; por isso não disse nada. Mas logo percebeu que não precisava de falar; eles tinham notado as mudanças na sua vida, a felicidade e as expressões de alegria que brilhavam na sua face. Notaram que ele não ingeria bebidas alcoólicas e tinha abandonado outros maus hábitos.

Para sua surpresa, a família apoiou-o. Eles assistiram ao seu batismo e alegraram-se com ele na sua nova fé em Deus. Os colegas e amigos também notaram as diferenças e perguntaram o que tinha acontecido. Ele contou que encontrara o Deus vivo, Jesus Cristo, e aceitara o Seu dom da Salvação.

“Agora, quando realizo um funeral para alguém que não é cristão, quero que a família enlutada note a diferença na minha vida. Algumas pessoas percebem e perguntam. Eu digo-lhes que sou cristão e que Deus me deu paz. Continuo a estudar a Bíblia para poder responder às suas perguntas a respeito da minha fé e ser capaz de consolar as famílias tristes que encontro diariamente”, ele diz.

Resumo Missionário

- O Japão é um dos países mais difíceis de ser alcançado para Cristo. A cultura desencoraja as pessoas a estenderem a mão para partilhar a fé com os outros.
- Os Japoneses são muito tradicionais e sentem-se honrados no dever de observar as festas religiosas antigas, incluindo o culto aos antepassados. Porém, não são profundamente religiosos. Apenas quatro pessoas em cada cem são cristãs e somente uma pessoa em cada 8361 Japoneses é adventista.

8º SÁBADO, 23 de maio de 2015

ENCONTROS COM DEUS

Segurando o filho de seis anos pela mão, a Tang Yue nada esperava de anormal enquanto caminhava de sua casa para o mercado do bairro. Mal sabia ela que estava prestes a experimentar um encontro com Deus.

A Tang Yue acreditava em Deus. Aos domingos, ela reunia-se com outros Cristãos, mas naquele momento estava a pensar sobre o que precisava de comprar no mercado. De repente, dois homens de aparência amável aproximaram-se dela e pararam.

“Você sabia”, disse um deles, “que a guarda do domingo não é bíblica?”. Ele abriu a Bíblia e mostrou à Tang Yue textos a respeito do Sábado, o sétimo dia. Incentivando-a a comprovar o que diziam, o outro homem disse-lhe: “Você pode pesquisar na internet, e ver qual é realmente o sétimo dia.” Então, os homens concluíram a sua breve apresentação, dizendo à Tang Yue que “Jesus veio a este mundo e que a ‘Igreja do Sábado’ era realmente a Igreja de Deus”. Tão rápido como surgiram, os dois homens desapareceram na multidão.

Uma Igreja Diferente

Impressionada com este estranho e breve encontro, a Tang Yue foi para casa e começou a pesquisar na internet, buscando respostas para as perguntas que aqueles estranhos suscitaram nela. Para sua surpresa, deparou-se com uma maravilhosa página, em chinês, que tinha respostas claras sobre o sétimo dia, o sábado, como sendo o verdadeiro Dia do Senhor. Esta página da web também oferecia estudos bíblicos fáceis de acompanhar. Ao descobrir que a página fazia parte de um projeto da Igreja Adventista, chamado “Factos Incríveis”, ela ficou curiosa para saber se haveria uma igreja Adventista ali por perto, para que pudesse visitá-la.

Depois de pesquisar, a Tang Yue ficou feliz ao encontrar uma igreja Adventista na sua cidade. “Certamente deve haver algo de especial nesta igreja”, pensou para consigo mesma.

No sábado seguinte, dirigiu-se à igreja e, ao chegar, procurou os dois homens com quem tinha conversado antes, mas não os encontrou. Na verdade, ela nunca mais os viu.

A Tang Yue continuou a frequentar a igreja Adventista e acredita que encontrou o seu lar espiritual. “[Esta Igreja] ensina o que a Bíblia diz”, afirma a Tang Yue. “É muito diferente da outra Igreja. Creio que os Adventistas estão a ensinar a verdade, e que Jesus em breve voltará.” A Tang Yue continua a participar regularmente nos cultos com os Adventistas do Sétimo Dia que se reúnem num apartamento localizado no Centro de uma cidade da China.

O Encontro do Zhang Wei

O Zhang Wei não é um cidadão comum. Ele serviu no exército chinês e, por ser uma pessoa muito respeitada, também foi presidente da Câmara da sua cidade. No

entanto, decidiu mudar-se para uma cidade grande, onde poderia ganhar mais dinheiro na área da construção.

Certo dia, enquanto caminhava por uma rua, algo chamou a sua atenção: uma música que vinha do andar térreo de um grande edifício de apartamentos. Ele olhou através das janelas e pôde ver pessoas a cantar. Logo, alguém se aproximou do Zhang Wei e convidou-o para entrar. Embora estivesse um pouco indeciso, a sua curiosidade em aprender mais levou-o a entrar na casa que abrigava os membros da igreja Adventista.

O Zhang Wei observou que várias pessoas tinham Bíblias, e ficou curioso para ver aquele livro fora do comum. Felizmente, os membros partilharam algumas passagens bíblicas e oraram com ele. O Zhang Wei voltou muitas vezes àquela igreja. Certo dia, foi apresentado o tema sobre vida saudável. Ao explicar as leis bíblicas sobre alimentos puros e impuros, os membros disseram ao Zhang Wei que os porcos eram impuros e que muitas vezes o animal estava infestado de vermes. A princípio, ele duvidou de que os Adventistas pudessem estar certos quanto ao assunto, por isso decidiu realizar uma pequena experiência.

Experiência com um Porco

Muitas pessoas trabalhavam no mesmo canteiro de obras do Zhang Wei. Às vezes, o cozinheiro da empresa comprava um porco inteiro para alimentar os funcionários. Um certo dia em que a carne desse animal foi oferecida, o Zhang Wei pegou discretamente na carcaça para ver se o porco era realmente “impuro”. Certificando-se de que ninguém estava a olhar, rapidamente agarrou numa faca, cortou o animal ao meio e viu os vermes a rastejarem da cabeça ao casco. Chocado e revoltado, nunca mais comeu carne de porco. Em pouco tempo, o Zhang Wei aceitou todas as verdades da Bíblia e foi batizado.

Após o batismo, o Zhang Wei voltou à sua aldeia natal e iniciou uma igreja em sua casa com apenas uma pessoa: ele mesmo! Contudo, ele começou a partilhar as coisas que aprendera a respeito da Bíblia com outras pessoas e logo a igreja cresceu. Hoje, o município onde o Zhang Wei vive tem seis igrejas Adventistas. Os três municípios vizinhos têm cada um a sua igreja, como resultado das orações e do poderoso testemunho do Zhang Wei.

Neste trimestre, parte da oferta do Décimo Terceiro Sábado ajudará a estabelecer mais igrejas nos lares da China. Agradecemos o seu apoio generoso!

Resumo Missionário

- A China tem quase 1,4 mil milhões de habitantes: uma em cada cinco pessoas do Planeta. É o mais populoso do mundo.
- As religiões tradicionais da China são o Confucionismo, o Taoísmo e o Budismo. Em 1949, o governo comunista chinês dissolveu oficialmente a religião organizada, mas, nos últimos anos, algumas leis tornaram-se mais tolerantes.
- Existem poucos Cristãos na China. Muitos foram presos em defesa da fé durante os anos mais difíceis do regime comunista.

9º SÁBADO, 30 de maio de 2015

A BÍBLIA CLANDESTINA

Durante a Revolução Cultural da China era muito perigoso possuir uma Bíblia. Alguém, no entanto, conseguiu adquirir um exemplar. Como era um livro raro e precioso, esse homem quis partilhá-lo com o maior número de pessoas possível; por isso, cuidadosamente, dividiu a Bíblia em partes e distribuiu um ou dois livros por várias famílias Adventistas do Sétimo Dia. A família do Wang Weo* recebeu os livros de I e II Samuel e leram-nos várias vezes, entesourando cada palavra. Quando era criança, o Wang Weo gostava muito das histórias contidas nesses dois livros! O seu irmão mais velho sabia escrever, então copiou os livros a fim de os partilhar com mais pessoas.

Poucos anos mais tarde, alguém encontrou uma pequena Bíblia que tinha sido colocada num saco de plástico e, depois, enterrada. Por causa da sua deficiência visual, essa pessoa, um homem, não conseguia ler as letras mais pequenas, então deu a Bíblia ao Wang, quando este tinha 18 anos. Ele ficou muito animado! Ali estava uma Bíblia completa, que ele tinha nas suas mãos pela primeira vez!

Presente Valioso

A Bíblia “clandestina” tornou-se muito preciosa e o Wang leu-a mais de dez vezes. O Wang passava muito tempo com ela, sublinhando passagens importantes e anotando alguns pensamentos. Lembrou-se de quando era jovem e a sua bisavó lhe contava a história de Noé. Mas, agora, aos 18 anos, lia sobre o Dilúvio pela primeira vez.

Enquanto lia a Bíblia, o Wang começou a entender o propósito deste livro. Ele aprendeu mais sobre Jesus e os Seus ensinamentos e descobriu a verdade na Bíblia. Quanto mais lia, mais interessado ficava.

Dois anos depois, o Wang visitou uma região onde a maioria das pessoas nada sabia a respeito da Bíblia. Ele foi convidado para falar para grupos em várias casas. O Wang mostrou-lhes a sua pequena Bíblia e partilhou o que tinha aprendido. A notícia espalhou-se e ele foi convidado para falar em muitas outras casas.

Ao partilhar as mensagens contidas na Bíblia, o Wang notou que os jovens adolescentes ficavam muito interessados. Eles estavam tão ansiosos por aprender que o Wang escreveu cerca de mil textos bíblicos e deu-os aos jovens, para que os memorizassem. O Wang encontrou uma excelente maneira de eles conhecerem a Bíblia!

“Estou à Espera!”

Desde a década de 1990, tem havido maior liberdade religiosa na China, e agora existem algumas igrejas Adventistas. Uma delas localiza-se perto de uma grande empresa de importação/exportação. A proprietária da empresa era amiga de um membro da igreja Adventista. Certo dia, o assunto “fé” foi comentado e a amiga Adventista partilhou a sua crença em Deus, na Bíblia, e quanto ao que significa ser Adventista do Sétimo Dia.

A empresária ficou impressionada e disse: “Tu pertences a uma boa igreja. As vossas doutrinas realmente ajudam as pessoas. Estarias disposta a conversar com os meus funcionários?” A irmã Adventista considerou o convite, mas sentiu-se intimidada. “Nem todos os funcionários são Cristãos. Alguns até são Ateus”, ela pensou.

Depois de algum tempo, a proprietária da empresa repetiu o convite: “Estou à espera da tua resposta. Porque não pedes a alguém para vir cá falar com eles?” A irmã percebeu que aquela era uma grande oportunidade e informou o pastor acerca do convite.

Quando o pastor chegou à empresa, a proprietária convidou os chefes de departamento para uma reunião. O pastor falou sobre Jesus e os Seus ensinamentos e a apresentação foi muito bem-vinda. “Esta é uma boa mensagem e pode ajudar os nossos funcionários a terem uma vida melhor, mais positiva”, confirmaram os chefes de departamento. “Porque não volta cá para falar com os restantes funcionários?”

Evangelismo nas Fábricas

A data foi definida e o pastor voltou. Cerca de 60 funcionários foram à reunião voluntariamente e ficaram animados com a apresentação. A dona da empresa convidou o pastor para apresentar uma palestra aos funcionários a cada duas semanas. Depois de seis apresentações, 30 funcionários aceitaram Jesus como Salvador.

Em dezembro, a igreja Adventista organizou um grande evento para todos os 200 funcionários daquela empresa. A proprietária também convidou outras empresas próximas para se juntarem a eles. Quando estavam reunidos, alguns outros empresários mencionaram que observaram diferenças nos seus funcionários.

“Quando os funcionários passaram a acreditar em Deus, eles tornaram-se mais simpáticos”, disseram. “Também queremos incentivar os nossos funcionários a fazer o mesmo.” Agora, o pastor reúne-se com os funcionários de outras fábricas todas as noites de domingo.

Após o Natal, a empresária visitou a igreja Adventista e participou no culto. A sua amiga recebeu-a calorosamente e encorajou-a a voltar. Ela pretende ser batizada em breve, com mais 30 funcionários da sua empresa.

*Pseudónimo.

Resumo Missionário

- Em 1888, Abram La Rue, de 65 anos, foi o primeiro Adventista a levar o Evangelho à China. Durante 14 anos, ele trabalhou entre o povo chinês, e foi muito amado.
- Jacob N. Anderson e Emma Aderson-Thompson foram os primeiros missionários comissionados pela Igreja Adventista a irem para a China. Eles trabalharam naquele país entre 1902 e 1909.
- A obra médico-missionária Adventista começou em 1903, após uma carta de apelo de J.N. Andrews ter sido lida aos delegados presentes na assembleia da Conferência Geral desse ano. Como resultado, no fim desse ano, quatro médicos Adventistas e duas enfermeiras viajaram para a China como os primeiros médicos-missionários naquele país.

10º SÁBADO, 6 de junho de 2015

EM BUSCA DE PAZ - PARTE I

O Tan cresceu numa pequena cidade no Sul da China. Por ser muito tímido, ele tinha dificuldade em conversar com as pessoas e sentia-se sempre completamente sozinho. Ele pensava que a religião era simplesmente uma superstição, mas, mesmo assim, sentia anseio espiritual e decidiu sair em peregrinação, em busca de paz. Assim, viajou para uma cidade distante, onde conheceu um pastor cristão, que lhe apresentou a Bíblia. Durante vários dias, os dois estudaram juntos e o Tan sentiu-se atraído pelo Deus da Bíblia. No entanto, decidiu pesquisar mais, antes de se comprometer com uma filosofia, e prosseguiu com a sua busca.

Após dois meses, o Tan voltou, querendo aprender mais a respeito de Deus. O pastor ajudou-o a encontrar trabalho e os dois retomaram os estudos bíblicos. Desta vez, o coração do Tan foi tocado e ele decidiu tornar-se cristão. De seguida, o Tan queria trabalhar para Deus. Tomando conhecimento

de algumas reuniões que estavam a ser realizadas numa cidade longínqua, planeou ir até lá. Quando conseguiu juntar um pouco de dinheiro, ele viajou de comboio. Contudo, realizou a maior parte da viagem a pé. Ele demorou um mês para chegar ao seu destino.

O Tan permaneceu na cidade vários meses e trabalhou com outro homem cristão. Então, ele decidiu voltar para a sua cidade natal a fim de partilhar o Evangelho com a sua família e os seus amigos.

Receção Desagradável

Assim que chegou à sua vila, começou a partilhar a fé, mas os moradores não queriam ouvir. Alguns rejeitaram a mensagem; outros fizeram troça do Tan. Porém, este homem jejuou e orou. “Deus, porque não há ninguém aqui disposto a ouvir a Tua mensagem?” O Tan não encontrou ninguém que o quisesse ouvir, à exceção de um homem local, o Tao Yeh, que andava sempre metido em problemas e confusões.

O Tao Yeh fazia parte de um *gang* que aterrorizava a cidade. Quatro membros desse *gang* tinham sido presos e outro foi morto durante um ataque violento. Embora o Tao tivesse a reputação de ser um jogador inveterado, um lutador e um alcoólatra, o Tan conversou com ele sobre a sua condição espiritual e ofereceu-se para orar com ele e em favor dele. Porém, o Tao apenas riu e disse que, se precisasse de Deus, o avisaria.

Orando Pelo Amigo

“Ninguém está disposto a ouvir-me”, pensava o Tan, entristecido. Então, decidiu deixar a cidade e juntar-se a alguns irmãos com quem pudesse estudar mais a respeito da Bíblia. Quando se preparava para sair daquele lugar, o Tao viu-o e aproximou-se rapidamente do Tan. Enquanto os dois caminhavam pela estrada, o Tan

sentiu-se impressionado a orar pelo Tao, que tentou evitar o pedido do Tan, mas que, finalmente, concordou. Eles pararam ao lado da estrada e o Tan orou.

Antes de se separarem, o Tan ofereceu uma pequena Bíblia ao Tao, esperando que ele a lesse. Em seguida, despediram-se. O Tan perguntava-se se algum dia encontraria o Tao novamente ou ouviria a notícia de que ele tinha morrido nalguma disputa de *gangs*?

O Tan partiu para uma cidade grande onde ouviu falar que havia um grupo de Cristãos ativos. Ao chegar, disseram-lhe que deveria regressar à sua cidade natal ou correria o risco de ser preso. Embora tivesse a sua passagem de volta comprada, o Tan decidiu permanecer e tentar encontrar os Cristãos sobre os quais tinha ouvido falar.

Ele pegou num mapa e começou a procurar. Encontrou uma igreja Adventista e conheceu o pastor Xo e vários jovens que se preparavam para se tornarem líderes leigos da igreja. O Tan ficou muito feliz quando o pastor Xo o convidou para ficar e estudar a Bíblia.

O Tan não planeava ficar ali muito tempo. Porém, como ninguém o mandava para casa, continuou a estudar. Enquanto ele e o pastor estudavam a Bíblia, o Tan aprendeu novas verdades sobre Deus. Ele já tinha ouvido falar acerca do dia de guarda, mas pensava que era o domingo. Os outros Cristãos guardam o domingo; porque é que este grupo guarda o sábado?

(Continua.)

11º SÁBADO, 13 de junho de 2015

EM BUSCA DE PAZ - PARTE II

Depois de ter descoberto a verdade do Sábado, o chinês Tan continuou a receber estudos bíblicos ministrados pelo pastor Xo, que também orava para que o estudante fosse sensível à verdade divina. Pouco a pouco, a mente do Tan foi iluminada e aberta a outras verdades que rapidamente aceitou.

Depois de sete meses de estudo, o Tan foi batizado e dedicou-se à obra de Deus a tempo inteiro. O pastor Xo designou-o para trabalhar numa vila próxima, onde havia uma pequena congregação de fiéis.

Visita Surpreendente

Certo dia, ao abrir a porta de casa, o Tan encontrou o Tao ali parado. “Eu precisava de falar contigo”, informou o Tao. “Quero conhecer o teu Deus.” Surpreendido, o Tan convidou-o a entrar e soube que, três dias depois de ele ter deixado a cidade, o Tao e os seus amigos envolveram-se numa discussão com um homem que era líder de uma temida quadrilha. O jovem conseguiu escapar; mas, no dia seguinte, alguém lhe disse que o líder daquele gang andava à sua procura com a intenção de o matar. Preocupada, a mãe do Tao pediu-lhe para fugir da cidade.

Enquanto fazia as malas, o Tao encontrou a Bíblia que o Tan lhe tinha oferecido. Abriu-a em Mateus 6 e começou a ler: “Não andeis cuidadosos, quanto à vossa vida, [...] buscai primeiro o reino de Deus [...] Não vos inquieteis, pois, pelo dia de amanhã, porque o dia de amanhã cuidará de si mesmo. Basta a cada dia o seu mal” (vv. 25-34). O Tao lembrou-se da paz que o Tan transmitia. Desejoso de conhecer o Deus do seu amigo cristão, viajou a fim de o encontrar.

A Conversão do Tao

O Tan apresentou ao pastor Xo o seu amigo Tao. O pastor ajudou-o a encontrar trabalho e, à noite, estudavam a Bíblia. O Tao absorveu as verdades, aceitou Cristo como seu Salvador e foi batizado. Então, um novo desejo brotou no seu coração. Ele queria tornar-se obreiro bíblico.

O Tao voltou para casa e começou a partilhar a sua nova fé. A primeira pessoa convertida por meio do seu testemunho foi a sua mãe, que percebeu a profunda mudança na vida do filho. Mas outras pessoas ficaram interessadas o suficiente para o ouvirem. A mãe do Tao temia que, se ele permanecesse na aldeia, regressasse aos velhos hábitos. Assim, pediu-lhe que voltasse para a cidade, de modo a continuar os seus estudos. Porém, o Tao explicou que Jesus transforma a vida para sempre.

O Tao voltou para a cidade com o propósito de receber mais formação. Ele sabe que é pela graça de Deus que está vivo, e por essa graça deseja viver para Ele. O Tan e o Tao são gratos pela maneira como Deus conduziu a sua vida e continuam a partilhar a fé, enquanto trabalham como pastores leigos no Sul da China.

Parte da oferta do Décimo Terceiro Sábado ajudará a construir igrejas em algumas das maiores cidades da China. Agradecemos as ofertas generosas que apoiarão este projeto maravilhoso.

Resumo Missionário

- Em 1912, a China recebeu parte de uma das ofertas do Décimo Terceiro Sábado para construir moradias para os missionários. Nos 35 anos que se seguiram, a China recebeu parte dessas ofertas especiais dezanove vezes, a fim de ajudar na transferência de novos missionários para os seus campos, sedes missionárias, escolas, editoras e clínicas médicas.
- A causa Adventista na China avançou rapidamente durante os primeiros anos. Um relatório de 1915 indica que mais de onze mil revistas e três mil folhetos foram distribuídos na região, exigindo a presença de missionários que partilhassem a Palavra de Deus.
- Além de milhões de pessoas viverem na China, há muitos milhares de Chineses espalhados pelo mundo.
- O chinês mandarim é a língua mais falada em todo o mundo.

12º SÁBADO, 20 de junho de 2015

NOVO COMEÇO

Certo dia, enquanto a Lee percorria os canais de televisão, algo chamou a sua atenção. Ela geralmente não prestava muito cuidado aos anúncios de TV, mas aquele anúncio atraiu-a. Um homem falava sobre vida saudável e todos os fatores que levavam a isso. Ele incentivava os telespectadores a conhecerem mais a respeito do programa de saúde *NEWSTART*.

A Lee percebeu imediatamente que a sua mãe precisava de ser informada acerca do programa anunciado. Ela tinha sido operada duas vezes devido a um problema de saúde oncológico e o seu estilo de vida deveria ser saudável. A Lee marcou o número de telefone que aparecia no ecrã da televisão. O número de telefone pertencia ao Hospital Adventista de Taiwan. Então, ela inscreveu-se, e à sua mãe, naquele programa.

Lá, encontrou exatamente aquilo de que necessitava. O programa incluía dieta e nutrição, exercício físico, oração e meditação. Após duas semanas, a sua vida mudou completamente. Sentia-se mais bem-disposta e mais forte.

Porém, a sua mãe não percebeu o que parecia tão óbvio. Ela estava doente e convencida de que a sua vida estava no limite, mas resistia às mudanças que poderiam tornar a vida mais agradável. “Estou velha e sempre agi desta maneira durante muitos anos. Porque deveria mudar agora?”

Exemplo de Vida

A maioria das pessoas que frequentava o programa *NEWSTART* não era cristã. Elas adoravam os seus antepassados ou vários ídolos. Mas a Lee descobriu três Cristãos entre os participantes do programa e começou a observá-los atentamente. Notou que eles pareciam felizes e em paz. A equipa *NEWSTART* também transmitia uma sensação de paz. Eles não eram bem remunerados por aquele trabalho, mas dedicavam-se ao que faziam.

A Lee foi profundamente tocada pelo exemplo daquelas pessoas. Ela começou a perguntar-se que tipo de Deus tornava os Seus filhos tão dedicados a servi-!O. Ela queria a paz que aqueles Cristãos tinham e também queria que a mãe experimentasse esse sentimento, apesar da sua saúde precária. Então, decidiu aprender acerca d'Aquele Deus para que a mãe tivesse a mesma oportunidade.

A Lee pediu a uma das mulheres cristãs que a ajudasse a entender o Deus cristão. Elas começaram a estudar a Bíblia e logo ela percebeu que o Deus do Céu era o Deus verdadeiro. Notou que a idolatria não era nada mais do que uma tradição familiar. Os ídolos que adoravam nada podiam fazer por eles, não ofereciam nenhuma esperança.

A Lee ficou surpreendida ao saber que o Deus cristão não era apenas poderoso, mas bondoso e amoroso para com o Seu povo. Ele oferecia esperança de vida

eterna através do Seu Filho Jesus. Finalmente, ela entendeu o que eram o amor e o perdão. Nós amamos e perdoamos não apenas porque é a coisa certa a fazer, mas porque Deus também nos amou e nos perdoou. Isto fazia sentido!

Quanto mais a Lee aprendia, mais se convencida de que deveria tornar-se cristã Adventista. No entanto, ela levou algum tempo até decidir ser batizada. Mas Deus conduziu as pessoas que a ajudaram.

A sua mãe encontrava-se muito doente para ir assistir ao seu batismo, mas o pai e o marido estiverem presentes. Eles apoiaram a sua decisão, embora confessassem que não a compreendiam.

A Decisão

A Lee conversou diversas vezes com a mãe a respeito da necessidade de ela se entregar a Deus, mas ela não se mostrava interessada. O cancro voltou, ela percebeu que a sua vida estava no fim, e tornou-se mais receptiva ao Evangelho. A Lee cuidava dela o tempo todo, certificando-se de que estava bem alimentada, de que apanhava sol diariamente e de que caminhava quando se sentia disposta a isso. No entanto, o cancro alastrava-se rapidamente e ela sentia-se cada vez mais fraca.

Certo dia, enquanto a mãe gemia com dores, a Lee ajoelhou-se e orou em silêncio junto à sua cama. Ela sabia que a sua mãe não viveria muito mais tempo, mas não queria perdê-la para sempre. Orou para que Deus enviasse o Seu Espírito e tocasse o coração da sua mãe. Antes de terminar a oração, a mãe perguntou: “Que dia é hoje?”

“Hoje é quarta-feira, mãe”, respondeu a Lee.

“Então, quero ser batizada na sexta-feira”, disse a mãe.

A Lee olhou para ela, atordoada. Será que ouvira bem? Será que Deus responde às orações tão rapidamente?

A Lee e a mãe passaram os dois dias seguintes a conversar sobre Deus e o Seu amor. Na sexta-feira, ela ajudou-a a dirigir-se até ao hospital, onde havia uma banheira grande o suficiente para que fosse batizada ali. Que alegria testemunhar a antiga vida da sua mãe ser sepultada no batismo! A Lee dedicou a sua vida ao trabalho de Deus como médica-missionária.

A sua mãe faleceu um mês depois. Lágrimas de alegria misturaram-se com lágrimas de tristeza, pois ela sabe que verá a sua mãe novamente no dia da ressurreição.

Trabalho Voluntário

Após a morte da mãe, a Lee assumiu o seu novo trabalho como médica-missionária, ensinando os princípios do *NEWSTART* que tanto a ajudaram. Ela visita as pessoas em suas casas e esclarece as suas dúvidas quanto a questões de saúde. Se alguém deseja receber estudos bíblicos, ela organiza todo o processo. Trabalhando como voluntária, o seu salário é a alegria de saber que Deus a usa para transformar vidas.

O seu pai participou no programa *NEWSTART* e o marido segue os mesmos princípios. Ele perdeu 13,6kg. A Lee incentiva-os a manterem o estilo de vida saudável, seguindo uma alimentação cuidada, fazendo exercício físico, repousando, apanhan-

do luz do sol, respirando ar puro e mantendo a confiança em Deus. Ela espera que, um dia, eles aceitem Cristo, pois conhece a diferença que Deus pode fazer na vida. Ela sabe que verá a mãe novamente e deseja que, ao ressuscitar na vinda de Jesus, também reencontre o seu pai. O Espírito Santo tem uma grande obra a realizar na vida dele. Ele não ficou satisfeito quando ela abandonou a adoração dos ancestrais. Quando a família se dirige ao cemitério para orar pela mãe e por outros antepassados, os seus parentes levam uma vara de incenso. Ela acompanha-os, mas recusa-se a segurar o incenso ou a rezar pelos mortos. O pai fica zangado, pois acredita que a alma da mãe não pode descansar sem as orações da filha. Embora ela tente explicar que a mãe está a dormir e vai permanecer assim até ao dia da ressurreição, ele não entende. Quando a família vai ao cemitério, ela curva-se educadamente e ora ao Deus vivo, pedindo que o seu pai aceite o Seu amor e o Seu sacrifício.

Por meio da mensagem da saúde, a Lee continua a falar de Jesus ao povo de Taiwan. Deus alcançou-a através dessa mensagem, e ela quer ajudá-lo a alcançar outros. Agradecemos muito o seu apoio aos projetos missionários mediante as suas ofertas. Elas fazem a diferença entre a vida e a morte.

Resumo Missionário

- Taiwan é um pequeno país-ilha altamente industrializado, localizado ao largo da costa este da China continental. A língua oficial é o mandarim.
- O Budismo é a religião principal.
- Ao passo que os povos indígenas que vivem nas montanhas de Taiwan aceitaram o Cristianismo, a fé cristã tem lutado para ganhar uma posição entre os Chineses étnicos que vivem naquele país. Apenas uma pessoa em cada 25 000 habitantes é Adventista do Sétimo Dia.

13° SÁBADO, 27 de junho de 2015

PROGRAMA DO DÉCIMO TERCEIRO SÁBADO

Hino Inicial: “A todo semelhante meu”, H.A., nº 320

Boas-vindas: Coordenador ou Dinamizador da Escola Sabatina

Oração Inicial

Programa: “Alcançando milhares de milhões de corações no Norte da Ásia”

Ofertas

Hino Final: “Há um dever”, H.A., nº 333

Oração Final

* * *

Participantes e cenário: *Dois narradores, seis jovens para apresentar os projetos, seis crianças para carregar as bandeiras e mostrar a bandeira do país a ser beneficiado pela oferta. Se não houver muitos jovens, peça que os dois narradores leiam alternadamente. Eles não precisam de memorizar as falas, mas devem estar familiarizados com o material para que o apresentem com segurança.*

Narrador 1: A Divisão Norte Ásia-Pacífico é composta por seis países. Cada um apresenta os seus próprios desafios para a conclusão da obra de Deus.

Narrador 2: *[A criança 1 desfila com a bandeira da China e permanece num dos lados da plataforma.]* A China é o país mais populoso do mundo com quase 1,4 mil milhões de habitantes e está a abrir as suas fronteiras ao mundo. Porém, com pouco mais de 400 mil crentes, um em cada 3400 habitantes é Adventista do Sétimo Dia. Que Deus use os Seus filhos para acender as lâmpadas da fé neste vasto país.

Narrador 1: *[A criança 2 desfila com a bandeira do Japão e fica perto da criança nº 1.]* O Japão é rico e próspero, mas a maioria das pessoas nunca ouviu falar a respeito de Jesus. A Igreja no Japão tem pouco mais de 15 mil membros, ou seja, um Adventista para cada 8300 habitantes. A maioria dos irmãos enquadra-se na faixa etária da terceira idade e poucos batismos são realizados por ano. Contudo, entre os imigrantes, o crescimento da Igreja é real. Orem para que o Senhor continue a salvar tanto aqueles que se mudam para o Japão como os que nasceram na “terra do Sol nascente”.

Narrador 2: *[A criança 3 desfila com a bandeira da Mongólia e permanece num dos lados da plataforma.]* Os primeiros irmãos da Mongólia foram batizados há mais de 20 anos. A maioria dos 1600 irmãos é composta por jovens ansiosos por partilhar a fé com as pessoas. Orem para que possam crescer na fé e fortaleçam a liderança da Igreja numa das culturas mais antigas do mundo.

Narrador 1: *[A criança 4 desfila com a bandeira da Coreia do Norte e permanece num dos lados da plataforma.]* Não sabemos quantos Adventistas existem na Coreia do Norte. Mas o pouco que sabemos desse país fechado é motivo de esperança. Orem para que portas sejam abertas e o Evangelho possa inundar e alimentar os corações famintos com o Pão da Vida.

Narrador 2: *[A criança 5 desfila com a bandeira da Coreia do Sul e permanece num dos lados da plataforma.]* A Coreia do Sul é o país mais “cristão” da Divisão Norte Ásia-Pacífico. Entretanto, somente um terço da população é cristã, o que equivale a um Adventista do Sétimo Dia para cada 250 habitantes. A despeito dos esforços, os Adventistas muitas vezes não são compreendidos. Orem por aqueles que sofrem por causa da fé na Coreia do Sul.

Narrador 1: *[A criança 6 desfila com a bandeira de Taiwan e permanece num dos lados da plataforma.]* Taiwan é uma pequena ilha localizada próxima à costa da China. A maioria dos irmãos Adventistas faz parte das tribos que vivem na região montanhosa. Somente uma em cada 25 mil pessoas de etnia chinesa em Taiwan é Adventista. Orem para que Deus toque o coração de milhões de pessoas que precisam de O conhecer.

Narrador 2: A oferta de hoje, Décimo Terceiro Sábado, ajudará a fortalecer as mãos dos nossos irmãos e irmãs da Divisão Norte Ásia-Pacífico, fornecendo algumas ferramentas vitais para levar as pessoas a conhecerem a esperança que vem de Jesus e incentivar aqueles que O aceitam.

Jovem 1: *[A criança que está a segurar a bandeira japonesa dá um passo em frente e mantém a bandeira no alto.]* Um Centro Evangelístico Multicultural destinado aos imigrantes no Japão.

Jovem 2: *[A criança que está a segurar a bandeira da Mongólia dá um passo à frente e mantém a bandeira no alto.]* Quatro salas de aula e uma biblioteca na escola Adventista na capital da Mongólia. Esta escola é uma forte conexão entre as famílias e a Igreja.

Jovem 3: *[A criança que está a segurar a bandeira da Coreia do Sul dá um passo à frente e mantém a bandeira no alto.]* Parte da oferta deste Sábado ajudará a fundar o Instituto Missionário especialmente para os jovens. Iniciado como a “Igreja das Panquecas” que conhecemos no início do trimestre, esse instituto continuará a nutrir e a treinar jovens para o evangelismo multicultural.

Jovem 4: *[A criança que está a segurar a bandeira de Taiwan dá um passo à frente e mantém a bandeira no alto.]* Um dos meios mais eficazes de alcançar as pessoas nas cidades é através de um centro de influência. Parte da oferta deste Décimo Terceiro Sábado ajudará a construir ou a apoiar três centros em Taiwan – um asilo, um programa de reforço escolar para as crianças e programas de promoção da saúde.

Jovem 5: *[A criança que está a segurar a bandeira da China dá um passo à frente e mantém a bandeira no alto.]* Vários pioneiros da Missão Global trabalham na China, construindo igrejas em 18 grandes cidades que, atualmente, não têm presença Adventista. Parte da oferta de hoje ajudará a comprar um apartamento em cada uma dessas cidades. Esse apartamento será usado como igreja local e centro de formação.

Jovem 6: *[A criança que está a segurar a bandeira da Coreia do Norte dá um passo à frente e mantém a bandeira no alto.]* Não sabemos quantos Cristãos vivem na Coreia do Norte. Porém, sabemos que pelo menos uma parte desse grupo pertence à Igreja Adventista do Sétimo Dia. Vamos orar para que Deus proteja e abençoe os Seus filhos nesse país onde o Cristianismo é uma religião estranha.

Narrador 1: Podemos ajudar a resgatar e a apoiar as pessoas que vivem nos países da Divisão Norte Ásia-Pacífico, enquanto oramos e doamos as nossas ofertas missionárias. Ao fazermos isto, ajudamos os nossos irmãos a partilharem o amor de Deus com os seus amigos. A oferta do Décimo Terceiro Sábado fará grande diferença para os jovens da Coreia do Sul que estão ansiosos por partilhar a fé (apontar no mapa); para os imigrantes que vivem no Japão (apontar próximo ao Monte Fuji, Japão); para os alunos da escola Adventista na Mongólia (apontar no mapa); e para muitos Chineses que serão abençoados através do centro de influência ou da igreja Adventista (apontar Taiwan e China). Façamos a nossa parte de modo a partilharmos o amor de Deus com os nossos irmãos da Divisão Norte Ásia-Pacífico.

[Ofertas.]

DIVISÃO NORTE ÁSIA-PACÍFICO

UNIÕES	IGREJAS	GRUPOS	MEMBROS	POPULAÇÃO
China	1284	3303	419 378	1 368 462 000
Japão	102	47	15 236	127 301 000
Coreia	714	185	237 418	74 940 000
Mongólia	4	6	1992	2 792 000
Taiwan	56	30	6367	23 361 000
Totais	2160	3571	680 391	1596 856 000

Estadísticas de junho de 2013 (População) e início de 2014 (Igrejas, Grupos, Membros).



- PROJETOS:**
- 1 Japão: Construção de um Centro Evangélico Internacional Japonês, em Shizuoka.
 - 2 China: Estabelecimento de igrejas em Chongqing, Hen-gyang e Nanjing.
 - 3 Coreia: Realização de projetos destinados aos jovens no Saebyeok Isei Mission Institute, em Najju.
 - 4 Taiwan: Edificação de três Centros de Influência em Taipei, Taichung e Kaohsiung.
 - 5 Mongólia: Construção de três salas de aulas e de uma Biblioteca, na cidade-capital de Ulaanbaatar.